

## Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022

A Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) 2018-2022 sucede à ENED 2010-2016, tendo ambas em comum o facto de terem sido elaboradas com base num amplo trabalho de debate e reflexão promovido por diversas entidades públicas e da sociedade civil.

A criação da segunda, no entanto, beneficiou da experiência de concretização da primeira, do exercício de avaliação externa de que esta foi alvo, que recomendou que se procedesse "à atualização da Estratégia, dado o reconhecimento nacional e internacional da sua relevância social, política e educativa", e das mudanças do contexto envolvente, designadamente, a aprovação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em 2015.

A ENED 2018-2022 considera quatro dimensões:

**Enquadramento institucional internacional e nacional**, em que são identificados os documentos oficiais de referência em vigor em matéria de ED;

**Enquadramento conceptual**, coletivamente revisitado, em que se apresentam os conceitos-chave da ED;

**Quadro de ação**, em que se definem os elementos metodológicos e contextuais que enquadram as iniciativas de ED, nomeadamente os princípios, os âmbitos, as formas e os atores;

**Quadro estratégico**, em que são apresentados os objetivos e as respetivas medidas que norteiam a implementação da ENED.

Tal como aconteceu anteriormente, o documento de referência da ENED foi complementado por um Plano de Ação, que dela faz integralmente parte.

### Metodologia e processo de elaboração da ENED

A metodologia adotada para a elaboração da Estratégia baseou-se num processo coletivo e participativo, apoiado por uma equipa facilitadora e redatora contratada para o efeito.

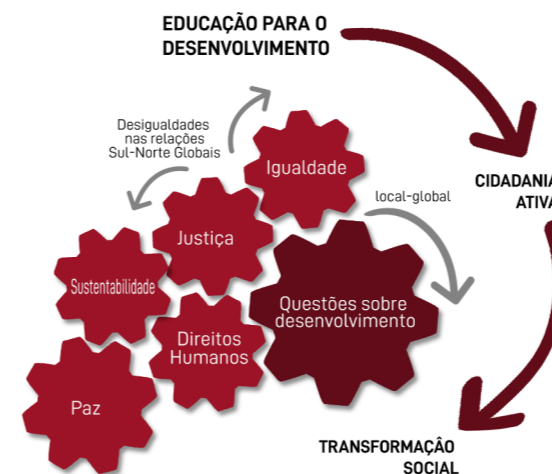
O processo de elaboração da Estratégia 2018-2022 foi desencadeado, definido e orientado pela Comissão de Acompanhamento (CA) da ENED 2010-2016, constituída pelo Camões, I. P., pela Direção-Geral da Educação (DGE), pela Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (PPONGD) e pela ONGD Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral (CIDAC), enquanto membro do GENE - Global Education Network Europe. No processo participaram 16 instituições públicas e da sociedade civil.

Instituições Públicas	Organizações da Sociedade Civil
Agência Portuguesa do Ambiente, I. P.	Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das Escolas Superiores de Educação (ARIPES)
Alto-Comissariado para as Migrações, I. P.	Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local (ANIMAR)
Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I. P.	Associação de Professores para a Educação Intercultural (APEDI)
Comissão Nacional da UNESCO	Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral (CIDAC)
Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género	Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente (CPADA)
Direção-Geral da Educação (DGE)	Conselho Nacional da Juventude (CNJ)
Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P.	Plataforma Portuguesa das ONGD (PPONGD)
Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento — Associação de Municípios (ARICD)	Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM)

### Enquadramento conceptual O que é a Educação para o Desenvolvimento

No âmbito da ENED 2018-2022, a ED é compreendida como um processo de aprendizagem ao longo da vida, comprometido com a formação integral das pessoas, o desenvolvimento do pensamento crítico e eticamente informado, e com a participação cidadã. Este processo tem como objetivo último a transformação social no sentido da prevenção e do combate às desigualdades sociais, nomeadamente às desigualdades entre mulheres e homens, do combate à discriminação, da promoção do bem-estar nas suas múltiplas dimensões, da inclusão, da interculturalidade, da justiça social, da sustentabilidade, da solidariedade e da paz, tanto ao nível local como ao nível global.

A ED centra-se na problematização de questões relacionadas com o desenvolvimento (conceitos, modelos, políticas e práticas), incluindo a problematização dos conceitos de desenvolvimento e de educação, coloca em evidência as relações de interdependência no contexto internacional e aborda especificamente as relações de poder e o seu impacto em termos de assimetrias socioeconómicas globais, nacionais e locais.



A ED procura assim promover a tomada de consciência e a mobilização dos cidadãos e das cidadãs através de abordagens educativas e de temas transversais às questões do desenvolvimento, como a proteção dos direitos humanos, a promoção de uma cultura de paz e de democracia, a promoção da justiça social, a defesa da sustentabilidade ambiental, económica e social, bem como a promoção da interculturalidade, da não discriminação e da igualdade de género, tendo em vista uma maior consciencialização sobre a importância destas questões para o bem-estar de todos e de todas e como condição para um desenvolvimento sustentável.

No que diz respeito aos elementos metodológicos, no contexto da ED, lembra-se que a forma também é conteúdo e que as pessoas são protagonistas ativas dos processos de aprendizagem. Neste sentido, a ED inclui a promoção de uma série de elementos que têm de ser considerados de forma conjugada, e não de forma isolada:

- o pensamento crítico e eticamente comprometido;
- a desconstrução de estereótipos e da defesa da não discriminação, da igualdade e da dignidade de todos e de todas, independentemente da ascendência, sexo, origem racial e étnica, cor, língua, território de origem, nacionalidade, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual;
- processos de aprendizagem participativos, colaborativos e horizontais, direcionados para o desenvolvimento da autonomia e da responsabilização na aprendizagem e na ação;
- aprendizagens que interliguem, de forma complexa e não linear, diferentes saberes e níveis de análise (locais, transnacionais e globais; individuais e coletivos) e que promovam abordagens interculturais.

A ED não deve ser confundida com outros tipos de ação, como projetos de cooperação na área da educação (infraestruturas, ensino, formação), como a recolha de fundos para qualquer tipo de organizações e para projetos humanitários ou de desenvolvimento, ou como a informação institucional sobre atividades e atores de desenvolvimento, entre outros.

## Quadro de ação

**Os Princípios de Ação** veem-se como coerentes com o objetivo último da ED e a Estratégia 2018-2022 identificou, consensualizou e procurou caracterizar os seguintes:

Coerência	Justiça social
Cooperação	Não discriminação
Corresponsabilidade	Participação
Equidade	Solidariedade
Igualdade	

**Os Âmbitos de Ação** inscrevem-se no processo educativo ao longo da vida, e consideram-se como complementares e interligados:

- Educação formal
- Educação não formal
- Educação informal

**As Formas de Intervenção** escolhidas no âmbito de cada processo de aprendizagem dependem dos respetivos objetivos, agentes envolvidos e âmbitos de ação:

- Sensibilização, consciencialização e mobilização
- Ação pedagógica
- Concertação para a melhoria das políticas

**Os Atores de ED** são múltiplos e desempenham neste contexto papéis específicos, nomeadamente no quadro da definição de políticas, do planeamento de programas, do financiamento e implementação de ações, da investigação, da avaliação, promoção e divulgação da ED. A Estratégia 2018-2022 destacou os seguintes atores, identificando as respetivas funções principais:

- Escolas e comunidades educativas, incluindo todos os níveis e ciclos de educação, ensino e formação
- Organizações da sociedade civil (OSC) e movimentos sociais
- Órgãos de soberania e administração pública à escala local, regional e nacional
- Partidos políticos
- Empresas e organizações empresariais
- Fazedores de opinião.

## Quadro estratégico

A ENED 2018-2022 inclui quatro objetivos fundamentais, que propõe sejam alcançados nos cinco anos da sua vigência, dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Estratégia anterior.

Tendo em vista atuar no sentido da construção de sociedades mais justas, solidárias, inclusivas, sustentáveis e pacíficas, consideraram-se os dois primeiros objetivos como necessários; os dois últimos objetivos foram identificados como criando condições facilitadoras do processo de ED a nível nacional.



Cada Objetivo é desdobrado em várias Medidas, de modo a facilitar a sua concretização, detalhada num Plano de Ação, subscrito pelas 16 entidades que participaram no processo de elaboração da Estratégia.

## Objetivos e Medidas

### 1. Reforçar a capacidade de intervenção em matéria de ED

- 1.1 — Formação de agentes educativos
- 1.2 — Capacitação de organizações em matéria de Educação para o Desenvolvimento
- 1.3 — Produção de conteúdos e recursos de Educação para o Desenvolvimento

### 2. Alargar o alcance e a qualidade da intervenção em ED

- 2.1 — Reforço da integração da Educação para o Desenvolvimento no sistema educativo
- 2.2 — Fortalecimento da Educação para o Desenvolvimento nos contextos de educação não formal
- 2.3 — Promoção de iniciativas de concertação para a melhoria das políticas
- 2.4 — Envolvimento dos meios de comunicação social
- 2.5 — Participação internacional

### 3. Afirmar a importância e promover a transversalização da Educação para o Desenvolvimento

- 3.1 — Reconhecimento formal da Educação para o Desenvolvimento
- 3.2 — Articulação nacional na tomada de decisões em matéria de ED
- 3.3 — Articulação internacional em matéria de Educação para o Desenvolvimento
- 3.4 — Mobilização de recursos adequados à intervenção em Educação para o Desenvolvimento

### 4. Consolidar a implementação da ENED

- 4.1 — Modelo institucional da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento
- 4.2 — Sistema de acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento
- 4.3 — Cultura de avaliação na Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

## Para saber mais

<https://ened-portugal.pt/>

## Contacto

[acompanhamento.ened@gmail.com](mailto:acompanhamento.ened@gmail.com)

# Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022